



Ministério da Educação (MEC)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Diretoria de Avaliação (DAV)
40.hist@capes.gov.br

Documento Orientador de APCN

Área 40:

História

Coordenador(a) da Área: Claudio Henrique de Moraes Batalha
Coordenador(a) Adjunto(a) de Programas Acadêmicos: Ricardo de Aguiar Pacheco
Coordenador(a) de Programas Profissionais: Cristiani Bereta da Silva

2021



Sumário

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS	4
Características gerais da pós-graduação em História.	4
Características gerais dos Cursos Acadêmicos em nível de Mestrado:	4
Características gerais dos Cursos Acadêmicos em nível de Doutorado:	4
Características gerais dos Cursos Profissionais em nível de Mestrado:	5
Características gerais dos Cursos Profissionais em nível de Doutorado:	5
1. Infraestrutura de ensino e pesquisa	6
1.1. Instalações físicas, laboratórios e biblioteca.	6
1.2. Acesso à rede mundial de computadores, bases de dados e a fontes de informação multimídia para docentes e discentes.	6
1.3. Espaço físico, mobiliário e equipamento para condução das atividades administrativas do curso.	7
1.4. Outras considerações.	7
2. Proposta do curso	7
2.1. Histórico e contextualização da proposta de curso.	7
2.2. Adequação ao plano de desenvolvimento da instituição proponente e política de autoavaliação do programa.	7
2.3. Objetivos.	8
Características para as propostas de Cursos Acadêmicos:	8
Características para as propostas de Cursos Profissionais:	8
2.4. Coerência entre área de concentração, linhas de pesquisa ou atuação, e projetos.	8
2.5. Estrutura curricular, disciplinas e referencial bibliográfico.	9
2.6. Critérios de seleção de alunos.	9
2.7. Quantitativo de vagas e relação de orientandos por orientador.	9
2.8. Formação pretendida e perfil do egresso – para cursos acadêmicos e profissionais.	9
2.9. Regimento do curso e forma de implementação da política de autoavaliação do programa	9
2.10. Outras considerações.	10
3. Corpo docente	10
3.1 Caracterização geral do corpo docente (relação entre número de docentes permanentes e demais categorias).	10
Características dos Cursos Acadêmicos em nível de Mestrado:	10
Características dos Cursos Acadêmicos em nível de Doutorado:	10
Características dos Cursos Profissionais em nível de Mestrado:	10
Características dos Cursos Profissionais em nível de Doutorado:	11
3.2. Quantidade mínima de docentes permanentes para cada nível (mestrado e doutorado) e modalidade (acadêmico e profissional) de curso.	11
Características dos Cursos Acadêmicos em nível de Mestrado:	11



Características dos Cursos Acadêmicos em nível de Doutorado:	11
Características dos Cursos Profissionais em nível de Mestrado e Doutorado:	11
3.3. Regime de dedicação de docentes permanentes ao curso.	11
3.4. Qualificação mínima de docentes permanentes.	11
3.5. Vinculação da qualificação acadêmica, didática, técnica ou científica do grupo proponente ao objetivo da proposta.	12
Características dos Cursos Acadêmicos e Profissionais em nível de Mestrado:	12
Características dos Cursos Acadêmicos e Profissionais em nível de Doutorado:	12
3.6. Política de acompanhamento de docentes (credenciamento, recredenciamento e descredenciamento).	12
Características dos Cursos Acadêmicos e Profissionais em nível de mestrado:	12
Características dos Cursos Acadêmicos e Profissionais em nível de Doutorado:	12
3.7. Outras considerações.	12
4. Produção Intelectual	12
4.1. Avaliação da produção intelectual	13
Características dos Cursos Acadêmicos em nível de mestrado:	13
Características dos Cursos Acadêmicos em nível de Doutorado:	13
Características dos Cursos Profissionais em nível de Mestrado:	13
Características gerais dos Cursos Profissionais em nível de Doutorado:	14
4.2. Outras considerações.	14
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS ORIGINÁRIOS DE DESMEMBRAMENTO	14
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS NA MODALIDADE PROFISSIONAL	14
ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	155
1. Condições asseguradas pela IES e infraestrutura	15
1.1. Infraestrutura física e administrativa tecnológica, pedagógica e de pessoal exigidas pela área de avaliação, para oferta de curso na modalidade de EaD.	16
1.1.1. Critérios para o funcionamento dos polos	16
1.1.2. Outros critérios da área	17
2. Proposta do curso	17
2.1. Regulamento do Programa	18
3. Corpo docente	19
4. Produção Intelectual	12
5. Avaliação da produção intelectual	13



ORIENTAÇÕES GERAIS PARA PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS

O documento considera a legislação e regulamentação vigentes que podem ser consultadas na página da CAPES (<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/avaliacao-o-que-e/sobre-a-avaliacao-conceitos-processos-e-normas/legislacao-especifica>).

Características gerais da pós-graduação em História.

A pós-graduação *stricto sensu* está voltada à formação de pessoal qualificado para o desenvolvimento de atividades técnico-profissionais no campo científico da História em suas diversas áreas de atuação.

Os cursos devem, de modo geral, prever: a formação teórica e metodológica no campo historiográfico; o domínio geral da produção científica no campo da pesquisa histórica; o desenvolvimento de habilidades necessárias ao desenvolvimento de projetos científicos (modalidade acadêmica) e/ou de desenvolvimentos de produtos/processos técnicos e tecnológicos (modalidade profissional) relacionados ao conhecimento científico da história das sociedades.

Desta maneira, a produção intelectual dos docentes e discentes dos cursos de pós-graduação em História estão profundamente ligados ao desenvolvimento científico e tecnológico no campo acadêmico da História. É nos cursos de pós-graduação em História, nos diferentes níveis e modalidades, que se formam os pesquisadores habilitados ao desenvolvimento científico ao mesmo tempo em que se desenvolvem avanços no conhecimento histórico.

Características gerais dos Cursos Acadêmicos em nível de Mestrado

Os Cursos Acadêmicos de Mestrado em História devem prever a formação inicial do pesquisador na área promovendo no discente as habilidades ligadas à formalização e ao desenvolvimento de pesquisa histórica original fundamentada no uso de fontes históricas e/ou revisão bibliográfica.

Espera-se que o curso de mestrado acadêmico contenha disciplinas obrigatórias que ofereçam uma revisão bibliográfica no campo da teoria da história e na metodologia da pesquisa historiográfica. Também se espera que as disciplinas optativas apresentem temas e abordagens articulados aos temas e marcos teóricos da área de concentração e linhas de pesquisa da proposta apresentada.

Tem-se a dissertação de mestrado como trabalho de conclusão característico dos mestrados acadêmicos na área de História. Entende-se a dissertação de mestrado como o trabalho escrito que apresente um problema de pesquisa no campo história, a revisão da literatura sobre esse tema, e formulação de uma interpretação do problema de pesquisa com base na revisão da literatura e na pesquisa de fontes.

Características gerais dos Cursos Acadêmicos em nível de Doutorado

Os Cursos Acadêmicos de Doutorado em História devem prever a formação qualificada do pesquisador na área da História promovendo no discente as habilidades ligadas à formalização e ao desenvolvimento de pesquisa histórica original fundamentada no uso de fontes históricas e/ou revisão bibliográfica que apresenta uma interpretação inédita a um problema de pesquisa histórica.

Espera-se que o curso de Doutorado acadêmico ofereça disciplinas obrigatórias que promovam uma revisão bibliográfica no campo da teoria da história, focada na produção



contemporânea e na metodologia da pesquisa historiográfica, e na abordagem e/ou temática da área de concentração do programa. Também se espera que as disciplinas optativas apresentem temas e abordagens articulados aos temas e marcos teóricos das linhas de pesquisa do projeto.

Tem-se a Tese de Doutorado como trabalho de conclusão característico dos Doutorados Acadêmicos na Área de História. Entende-se a Tese de Doutorado como o trabalho escrito que apresente: um problema de pesquisa original no campo da História, a revisão da literatura sobre o tema da pesquisa, a formulação de marco teórico para a análise, e a formulação de uma interpretação original do problema de pesquisa com o recurso a fontes.

Características gerais dos Cursos Profissionais em nível de Mestrado

Os cursos de Mestrado Profissional em História devem promover formação qualificada voltada para os desafios impostos pelas demandas sociais, envolvendo ou não instituições/organizações públicas ou privadas. As propostas devem explicitar o potencial formativo do curso, enfatizando suas principais contribuições como, por exemplo: propiciar reflexões sobre os diferentes usos das informações de natureza histórica; dar conta das variadas formas de difusão do conhecimento histórico em escolas e outros espaços extraescolares; a centralidade da dimensão temporal dos processos e das ações humanas. As propostas também devem demonstrar sua contribuição na mobilização de múltiplas competências comunicativas; para o reconhecimento do potencial patrimonial dos espaços urbanos e rurais tanto para o ensino de História na Educação Básica ou como subsídio às políticas de preservação; na instrumentalização de docentes da Educação Básica para a elaboração de material didático inovador etc.

O egresso desse curso deve ser capaz de mediar, propor e desenvolver conhecimentos, técnicas ou processos que exijam conhecimento histórico aplicado, voltados, principalmente, para o patrimônio histórico, bens culturais, arquivística, serviços de pesquisa e documentação, museologia e museografia, artes, turismo, organização de informações históricas, consultorias e pareceres históricos, ensino e material didático, dentre outros.

Compreende-se que o trabalho final desses cursos deve ser aderente aos objetivos, perfil do egresso e áreas de atuação propostas, podendo assumir diferentes formatos tais como: texto dissertativo, documentário, exposição; material didático; projeto de intervenção em escolas, museus ou outros espaços igualmente relevantes, etc. Caso opte-se pela elaboração de um texto dissertativo, este deve necessariamente assumir caráter propositivo de temas e/ou processos coerentes com a proposta de formação, diferenciando-se do trabalho final de um curso de mestrado acadêmico de História.

Características gerais dos Cursos Profissionais em nível de Doutorado

Os cursos de Doutorado Profissional em História devem promover a formação de alto nível, qualificando profissionais da área para produzir conhecimento inovador e de aplicá-lo na resolução de problemas que atendam principalmente aos desafios das demandas sociais, envolvendo ou não instituições/organizações públicas ou privadas. As propostas devem demarcar objetivamente e de modo adensado suas diferenças em relação



aos cursos de Mestrado Profissional e de Doutorado Acadêmico ofertados na área. Seu potencial formativo deve ser explicitado, enfatizando suas contribuições, especificidades e diferenças em relação ao mestrado profissional ao qual vincula-se.

O egresso desse âmbito de formação deve dominar as bases epistemológicas e metodológicas que permitam construir conhecimentos, técnicas e/ou processos que exijam conhecimento histórico aplicado e que sejam propositivas voltadas, principalmente para: patrimônio histórico, bens culturais, arquivística, serviços de pesquisa e documentação, museologia e museografia, artes, turismo, organização de informações históricas, consultorias e pareceres históricos, ensino e material didático, dentre outros.

Compreende-se que o trabalho final desses cursos deve ser aderente aos objetivos, perfil do egresso e áreas de atuação propostas e que, independentemente do formato assumido – texto dissertativo, documentário, exposição; material didático; projetos/processos/técnicas de intervenção em escolas, museus ou outros espaços igualmente relevantes etc. – deve possuir caráter propositivo e/ou de intervenção como forma de responder a um determinado problema/situação observado. Tal proposição/intervenção deve ser, ainda, objeto de reflexão densa, sendo o trabalho final circunstanciado por investigação e análise original e fundamentada, com evidência de empiria, revisão bibliográfica abrangente (incluindo, se relevante, estudos internacionais), mobilização de metodologias e conceitos/categorias pertinentes.

1. Infraestrutura de ensino e pesquisa

A comissão de avaliação das propostas de Cursos Novos em História irá considerar como infraestrutura mínima a presença dos elementos que se seguem independente do seu nível (mestrado ou doutorado) e da modalidade (acadêmico ou profissional).

1.1. Instalações físicas, laboratórios e biblioteca

Observar na descrição da infraestrutura da proposta a:

Existência de *espaços de ensino* adequados ao funcionamento do curso de pós-graduação tais como salas de aula, salas de estudo, laboratório de informática (próprios ou compartilhados).

Existências de *espaços de pesquisa* adequados a Área de Concentração e Linha de Pesquisa da proposta do curso tais como laboratórios de pesquisa, acervos históricos, sala de professores (próprios ou compartilhados).

Disponibilidade de biblioteca, com informação sobre o acervo bibliográfico da área de História e de áreas afins relacionadas à proposta do curso (própria ou compartilhada).

1.2. Acesso à rede mundial de computadores, bases de dados e a fontes de informação multimídia para docentes e discentes

Observar na descrição da infraestrutura da proposta a disponibilidade de computadores com acesso ao Portal Periódicos da CAPES e a outras bases de dados e a fontes de informação multimídia para docentes e discentes.



1.3. Espaço físico, mobiliário e equipamento para condução das atividades administrativas do curso

Observar na descrição da infraestrutura da proposta a existência de espaços físicos adequados à *administração* do Programa de Pós-graduação tais como sala de secretaria, sala de reuniões e outras (próprios ou compartilhados).

1.4. Outras considerações

Observar na descrição da proposta a disponibilidade de *acervos específicos* relacionados à Área de Concentração e às Linhas de Pesquisas da proposta do curso que deem sustentação à pesquisa histórica continuada. Estejam esses acervos na instituição proponente ou em outras instituições próximas à sede do curso.

2. Proposta do curso

A comissão de avaliação das propostas de Cursos Novos em História ao avaliar a proposta do curso irá observar a presença de elementos que caracterizem com clareza seu nível (mestrado ou doutorado) e sua modalidade (acadêmico ou profissional).

Entendemos que a Proposta do Curso deverá observar os elementos abaixo listados.

2.1. Histórico e contextualização da proposta de curso

As propostas de Cursos de Mestrado e Doutorado, acadêmicos e profissionais devem explicitar a trajetória institucional e as motivações de sua criação, evidenciando a vinculação da área de concentração e das linhas de pesquisa ao contexto de localização do curso, à demanda social e às possibilidades de inserção do egresso.

Deve também descrever o processo histórico de agrupamento dos docentes da proposta (existência de curso anterior, de ações conjuntas e/ou outros processos) caracterizando sua constituição como grupo colaborativo capaz de dar organicidade ao programa.

No caso dos Cursos Novos de Mestrados Profissionais a proposta deve demarcar explicitamente suas diferenças em relação aos Mestrados Acadêmicos. No caso de Cursos Novos de Doutorados Profissionais as diferenças precisam ser demarcadas em relação aos cursos de mestrado profissional e de doutorado acadêmico da área.

2.2. Adequação ao plano de desenvolvimento da instituição proponente e política de autoavaliação do programa

As propostas de Cursos de Mestrado e Doutorado, acadêmicos e profissionais devem descrever os elementos que evidenciam a vinculação da proposta do curso ao Plano de Desenvolvimento da Instituição proponente indicando as ações da administração superior para dar suporte e viabilidade à proposta.

As propostas de Cursos Novos, independentemente do nível (mestrado ou doutorado) e modalidade (acadêmico ou profissional), devem apresentar, ainda, qual é a política de autoavaliação do programa. As estratégias e metodologias adotadas devem prever a participação dos pós-graduandos no processo e ter como foco a formação discente e a produção intelectual.



2.3. Objetivos

As propostas de Cursos devem apresentar objetivos formativos que caracterizem (e diferenciem) explicitamente cada nível (mestrado ou doutorado) e modalidade (acadêmico ou profissional). Nesse sentido, os objetivos do Curso devem:

- refletir as características formativas da Área de Concentração da proposta;
- apresentar suas metas e direções para o desenvolvimento do programa de acordo com seu nível (mestrado ou doutorado) e modalidade (acadêmico ou profissional);
- ser precisos e claros em relação às habilidades e conhecimentos a serem desenvolvidos pelos discentes de acordo com seu nível (mestrado ou doutorado) e modalidade (acadêmico ou profissional);
- caracterizar (e diferenciar) o resultado material do curso em acordo com seu nível (mestrado ou doutorado) e modalidade (acadêmica ou profissional).

Características para as propostas de Cursos Acadêmicos

Devem apresentar as características gerais do trabalho de conclusão do curso (dissertação e tese) marcando sua diferença em relação a trabalhos de conclusão de cursos de Graduação e de Pós-graduação *lato sensu* em História.

No caso dos das propostas de Doutorado, marcar ainda a diferença qualitativa com relação ao Mestrado.

Características para as propostas de Cursos Profissionais

As propostas de Cursos Profissionais de Mestrado e de Doutorado deverão descrever de modo objetivo e claro quais são as características do trabalho final, indicando de que modo ele vincula-se aos objetivos, perfil do egresso e áreas de atuação propostas, qual ou quais formatos pode assumir. Em se tratando de mestrado profissional é necessário que se explicita em que medida o trabalho final diferencia-se daquele produzido no âmbito de um mestrado acadêmico de História.

As propostas de Cursos de Doutorados Profissionais deverão tanto estabelecer diferenças entre os trabalhos finais dos mestrados profissionais quanto em relação aos dos doutorados acadêmicos de História.

2.4. Coerência entre área de concentração, linhas de pesquisa ou atuação, e projetos

As propostas de Curso Novos, independentemente do nível (mestrado ou doutorado) e da modalidade (acadêmica ou profissional), devem descrever as áreas de concentração, as linhas de pesquisa e projetos de pesquisa muito bem articulados entre si.

Será observado na proposta do curso:

Descrição da área de concentração no que diz respeito à sua densidade teórico-metodológica no campo da história.

Descrição da Linha de Pesquisa no que diz respeito à: I Delimitação espaço-temporal e/ou temática; II Delimitação dos conceitos articuladores; III Sua articulação com a Área de Concentração.

Descrição dos Projetos de Pesquisa considerando: I Vínculos com as linhas de pesquisa; II Vínculos com os Grupos de Pesquisa; III Participação de alunos.



2.5. Estrutura curricular, disciplinas e referencial bibliográfico

As ementas das disciplinas obrigatórias e eletivas devem se ater à delimitação temática, conceitual e/ou tempo-espacial da área de concentração e linha de pesquisa.

Adequação e atualização da bibliografia das disciplinas à área de concentração e às linhas de pesquisa.

2.6. Critérios de seleção de alunos

As propostas de Cursos, independentemente do nível (mestrado ou doutorado) e modalidade (acadêmico ou profissional), devem apresentar os processos e critérios de seleção discente indicando as exigências mínimas para ingresso discente e a quantidade de vagas.

As propostas devem indicar a existência de políticas de ação afirmativa, quando existirem.

2.7. Quantitativo de vagas e relação de orientandos por orientador

Espera-se que as propostas de Cursos, independentemente do nível (mestrado ou doutorado) e modalidade (acadêmico ou profissional), abra um número mínimo de 10 vagas e máximo de 20 vagas por ano.

Esse número de vagas deve atentar para que cada docente não acumule mais de 8 orientações ao total (mestrado e doutorado em todos os programas em que atue).

2.8. Formação pretendida e perfil do egresso – para cursos acadêmicos e profissionais.

As propostas de Cursos, independentemente do nível (mestrado ou doutorado) e modalidade (acadêmico ou profissional), devem apresentar objetivos formativos compatíveis com a prática profissional do historiador seja na docência voltada à Educação Básica ou ao Ensino Superior; seja na atuação em instituições culturais, institutos de pesquisa, museus, arquivos entre outros; seja no desenvolvimento de produtos tecnológicos e educacionais relacionados ao conhecimento histórico aplicado.

2.9. Regimento do curso e forma de implementação da política de autoavaliação do programa

No Regimento do Curso, independentemente do nível (Mestrado ou Doutorado) e modalidade (Acadêmico ou Profissional), devem constar:

- critérios de credenciamento e descredenciamento docente em cada condição (Docente Permanente, Docente Colaborador, Docente Visitante);
- periodicidade, processo e critérios de seleção discente;
- matriz curricular e tempo mínimo e máximo para concluir a formação;
- apresentar os casos e as condições em que é possível prorrogação do tempo de formação.
- estratégias de implementação da autoavaliação do programa e sua articulação com a política de autoavaliação da IES;
- o que se espera da autoavaliação e como os pós-graduandos farão parte do processo avaliativo.



2.10. Outras considerações

As propostas de cursos para os diferentes níveis (Mestrado ou Doutorado) e modalidades (Acadêmico ou Profissional) devem apresentar com clareza a demanda a ser atendida na sua região geográfica.

3. Corpo docente

As propostas de Cursos Novos devem apresentar um corpo docente (entendido como aquele formado por Docentes Permanentes e Docentes Colaboradores) com perfil acadêmico e profissional compatível com a atividade de formação qualificada e de desenvolvimento da pesquisa científica.

A composição do corpo docente deve ser coerente com o número de vagas a serem oferecidas, bem como o número de disciplinas e de orientandos.

3.1 Caracterização geral do corpo docente (relação entre número de docentes permanentes e demais categorias)

Características dos Cursos Acadêmicos em nível de Mestrado

Existência de no mínimo 70% do Corpo docente (colaboradores e permanentes) com formação em História em algum nível (graduação, mestrado ou doutorado).

Aceita-se no máximo 30% de Docentes Colaboradores sobre o total dos Docentes Permanentes.

Aceita-se no máximo 30% de Docentes externos à instituição proponente. Deve ser apresentada a forma de participação de cada um desses docentes externos nas atividades formativas do curso.

70% dos Docentes Permanentes devem ter, ao menos, duas (02) orientações concluídas na graduação (TCC, PIBIC, PIBID, Extensão e semelhantes).

Características dos Cursos Acadêmicos em nível de Doutorado

Existência de no mínimo 70% do Corpo docente (colaboradores e permanentes) com formação em história em algum nível (graduação, mestrado ou doutorado).

Aceita-se no máximo 30% de Docentes Colaboradores sobre o total de Docentes Permanentes.

Aceita-se no máximo 30% de Docentes externos à instituição proponente. Deve ser apresentada a forma de participação de cada um desses docentes externos nas atividades formativas do curso.

70% dos Docentes Permanentes devem ter, ao menos, duas 2 orientações de mestrado concluídas.

Características dos Cursos Profissionais em nível de Mestrado

Existência de no mínimo 70% do Corpo docente (colaboradores e permanentes) com formação em História em algum nível (graduação, mestrado ou doutorado).

Aceita-se no máximo 30% de Docentes Colaboradores sobre o total do Corpo Docente Permanente.

Aceita-se no máximo 30% de Docentes externos à instituição proponente. Neste caso deve ser apresentada a forma de participação de cada um desses docentes externos nas atividades formativas do curso.



70% dos Docentes Permanentes devem ter, ao menos, duas (02) orientações concluídas na graduação (TCC, PIBIC, PIBID, Extensão e semelhantes).

Características dos Cursos Profissionais em nível de Doutorado

Existência de no mínimo 70% do Corpo docente (colaboradores e permanentes) com formação em história em algum nível (graduação, mestrado ou doutorado).

Aceita-se no máximo 30% de Docentes Colaboradores sobre o total do Corpo Docente Permanente.

Aceita-se no máximo 30% de Docentes externos à instituição proponente. Deve ser apresentada a forma de participação de cada um desses docentes externos nas atividades formativas do curso.

70% dos Docentes Permanentes precisam ter, ao menos, duas (02) orientações de mestrado concluídas.

3.2. Quantidade mínima de docentes permanentes para cada nível (mestrado e doutorado) e modalidade (acadêmico e profissional) de curso

Características dos Cursos Acadêmicos em nível de Mestrado

Existência de Corpo Docente Permanente com o mínimo de 10 Doutores. Atendendo as proporções descritas do item 3.1.

Características dos Cursos Acadêmicos em nível de Doutorado

Existência de Corpo Docente Permanente com o mínimo de 15 Doutores. Atendendo as proporções do item 3.1.

Características dos Cursos Profissionais em nível de Mestrado e Doutorado

Existência de Corpo Docente Permanentes com o mínimo de 10 Doutores. Atendendo as proporções descritas do item 3.1.

3.3. Regime de dedicação de docentes permanentes ao curso

As propostas de Cursos Novos, independentemente do nível (Mestrado ou Doutorado) e modalidade (Acadêmico ou Profissional) devem apresentar, no mínimo, 70% Corpo Docente com Tempo Integral na instituição sede da proposta.

70% dos Docentes Permanentes devem ter dedicação mínima de 20h ao programa.

Caso haja docentes SEM vínculo de trabalho com a instituição proponente deve estar descrita na proposta a forma de participação destes docentes no curso proposto.

3.4. Qualificação mínima de docentes permanentes (observar a orientação para formação do corpo docente para a modalidade profissional)

Os Docentes das propostas de Curso Novos, independentemente do nível (mestrado ou doutorado) e da modalidade (acadêmica ou profissional), devem possuir a titulação mínima de Doutor.

Aceita-se a participação de Doutores em outras áreas vinculadas a proposta do curso até o limite de 30% do total do Corpo Docente.



Recomenda-se que o corpo docente tenha no máximo 50% dos Docentes Permanentes formados em uma mesma instituição.

3.5. Vinculação da qualificação acadêmica, didática, técnica ou científica do grupo proponente ao objetivo da proposta.

Características dos Cursos Acadêmicos e Profissionais em nível de Mestrado

70% dos Docentes Permanentes devem ter ministrado disciplinas na graduação no último quadriênio.

100% dos Docentes Permanentes devem ser membros de projeto de pesquisa.

Características dos Cursos Acadêmicos e Profissionais em nível de Doutorado

70% dos Docentes Permanentes deve ter ministrado disciplinas na pós-graduação no último quadriênio.

100% dos Docentes Permanentes devem ser membros de projeto de pesquisa.

3.6. Política de acompanhamento de docentes (credenciamento, recredenciamento e descredenciamento)

Características dos Cursos Acadêmicos e Profissionais em nível de Mestrado

Existência de critérios de credenciamento e descredenciamento dos Docentes que exija no mínimo duas (02) produções bibliográficas e duas (02) produções técnicas, no quadriênio.

Características dos Cursos Acadêmicos e Profissionais em nível de Doutorado

Existência de critérios de credenciamento e descredenciamento dos docentes que exija no mínimo três (03) produções bibliográficas, três (03) produções técnicas, e duas (02) orientações de mestrado concluídas, no quadriênio.

3.7. Outras considerações.

As propostas de Cursos de Doutorado Acadêmicos e Profissionais somente podem ser apresentadas por programas de mestrado que tenha obtido, no mínimo, nota 4 na última quadrienal.

As propostas de doutorado em associação devem ser baseadas em programas existentes.

4. Produção Intelectual

A comissão de avaliação das propostas de Cursos Novos em História irá observar na Produção Intelectual (bibliográfica e técnica) do Corpo Docente a presença dos elementos que caracterizem seu nível (mestrado ou doutorado) e sua modalidade (acadêmico ou profissional).



4.1. Avaliação da produção intelectual (bibliográfica, artística e técnica, de acordo com a modalidade do curso — acadêmica ou profissional), considerará a aderência em relação ao curso proposto, áreas de concentração e linhas de pesquisa. A proposta deve indicar até cinco produções (bibliográficas, artística ou técnicas, de acordo com a modalidade do curso — acadêmica ou profissional) de cada docente permanente nos cinco anos anteriores ao ano de submissão da proposta.

Características dos Cursos Acadêmicos em nível de mestrado

A produção intelectual do corpo Docente (permanente e colaboradores) deve apresentar uma média de três (03) produtos qualificados (artigos em periódicos classificados nos estratos superiores de acordo com o Relatório Critérios Qualis Periódicos Referência vigente, Livros autorais ou Capítulos em coletâneas) nos últimos cinco anos.

100% de Docentes Permanentes com ao menos um (01) produto bibliográfico qualificado (artigos em periódicos classificados nos estratos superiores de acordo com o Relatório Critérios Qualis Periódicos Referência vigente, Livros autorais ou Capítulos em coletâneas) nos últimos cinco anos.

100% de Docentes Permanentes com ao menos uma (01) Produção Técnica (publicação em anais, parecerista de revista e outras).

Serão valorizados apenas os produtos relacionados à linha de pesquisa a que o docente está vinculado.

Características dos Cursos Acadêmicos em nível de Doutorado

A produção intelectual do corpo docente (permanente e colaboradores) deve apresentar uma média de quatro (04) produtos qualificados (artigos em periódicos classificados nos quatro estratos superiores de acordo com o Relatório Critérios Qualis Periódicos Referência vigente, Livros autorais ou Capítulos em coletâneas) nos últimos cinco anos.

100% de Docentes Permanentes com ao menos dois (02) produtos bibliográficos qualificados (artigos em periódicos classificados nos quatro estratos superiores de acordo com o Relatório Critérios Qualis Periódicos Referência vigente, Livros autorais e/ou Capítulos em coletâneas) nos últimos cinco anos.

100% de Docentes Permanentes com ao menos uma (01) Produção Técnica (publicação em anais, parecerista de revista e outras).

Serão valorizados apenas os produtos relacionados à linha de pesquisa a que o docente está vinculado.

Características dos Cursos Profissionais em nível de Mestrado

A produção intelectual do Corpo Docente (permanente e colaboradores) deve apresentar uma média de dois (02) produtos técnicos e três (03) produtos bibliográficos qualificados (artigos em periódicos classificados nos quatro estratos superiores de acordo com o Relatório Critérios Qualis Periódicos Referência vigente, Livros autorais ou Capítulos em coletâneas) nos últimos cinco anos.

100% de Docentes Permanentes com ao menos um (01) produto bibliográfico qualificado (artigos em periódicos classificados nos quatro estratos superiores de acordo com o Relatório Critérios Qualis Periódicos Referência vigente, Livros autorais ou Capítulos em coletâneas) nos últimos cinco anos.

100% de Docentes Permanentes com ao menos uma (01) produção técnica qualificada nos últimos cinco anos.



Serão valorizados apenas os produtos relacionados à linha de pesquisa a que o docente está vinculado.

Características dos Cursos Profissionais em nível de Doutorado

A produção intelectual do Corpo Docente (permanentes e colaboradores) deve apresentar uma média de dois (02) produtos técnicos e quatro (04) produtos bibliográficos qualificados (artigos em periódicos classificados nos quatro estratos superiores de acordo com o Relatório Critérios Qualis Periódicos Referência vigente, Livros autorais ou Capítulos em coletâneas) nos últimos cinco anos, vinculados aos projetos de pesquisa e coerentes com as linhas de pesquisa e área de concentração do Programa.

100% de Docentes Permanentes com ao menos um (01) produto bibliográfico qualificado (artigos em periódicos classificados nos quatro estratos superiores de acordo com o Relatório Critérios Qualis Periódicos Referência vigente, Livros autorais ou Capítulos em coletâneas) nos últimos cinco anos.

100% de Docentes Permanentes com ao menos uma (01) produção técnica qualificada nos últimos 5 anos.

Serão valorizados apenas os produtos relacionados à linha de pesquisa a que o docente está vinculado.

4.2. Outras considerações

A área valorizará propostas em que, ao menos, 40% de Corpo Docente apresente ações extra-acadêmicas junto a Educação Básica (assessoria, capacitação, produção de material didático) e/ou a organizações da sociedade civil (Assessorias a ONGs, cursos de extensão e outras formas de colaboração) e/ou instituições públicas (INEP, MEC, CAPES, CNPq, ANPUH e assemelhados).

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS ORIGINÁRIOS DE DESMEMBRAMENTO

Nos termos da legislação em vigor é permitido o desmembramento, no todo ou em parte, de curso ou de áreas de concentração ou de linhas de pesquisa do programa originário estabelecendo curso novo em qualquer modalidade (acadêmico ou profissional) e em qualquer nível (mestrado ou doutorado).

A área de História não recomenda que uma mesma instituição mantenha dois programas de pós-graduação em História. Nesse sentido a análise das propostas de desdobramento na área de história levará em conta:

- um processo de construção de área de concentração e linhas de pesquisa que não se articulem com a do programa existente;
- uma justificativa para a formalização da área de concentração e linhas de pesquisa que aponte sua originalidade e a necessidade de desmembramento para seu amadurecimento;
- apresentação de demanda que justifique a divisão do corpo docente e dos recursos materiais do programa existente;
- a comprovação de que o programa existente não ficará fragilizado para seguir sua trajetória.



ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS NA MODALIDADE PROFISSIONAL

Nos termos da legislação em vigor a área considera a expansão dos cursos profissionais positiva, incluindo os cursos de doutorado, desde que atendendo as exigências específicas já detalhadas nesse documento. Em se tratando especificamente dos cursos de doutorado profissionais, enfatiza-se:

- apenas serão aceitas propostas de doutorado profissional vinculados a mestrados profissionais existentes que tenham no mínimo nota 4;
- não serão aceitas propostas que, em suas características e objetivos, repliquem ou que possam ser confundidas com cursos de doutorados acadêmicos de História já existentes na mesma IES ou região;

As propostas devem:

- explicitar a formação e o perfil do egresso, enfatizando suas especificidades e diferenças em relação ao mestrado profissional ao qual vincula-se.
- evidenciar capacidade de formar profissional que domine as bases epistemológicas e metodológicas requeridas na construção de conhecimentos, técnicas e/ou processo que exijam saber histórico aplicado;
- delimitar o perfil do egresso considerando-se o foco e atuações previstas no curso, qual seja: patrimônio histórico, bens culturais, arquivística, serviços de pesquisa e documentação, museologia e museografia, artes, turismo, organização de informações históricas, consultorias e pareceres históricos, ensino e material didático, dentre outros.

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS PARA PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

As orientações contidas neste documento se referem apenas aos critérios específicos para a apresentação de propostas de mestrado e doutorado acadêmicos e profissionais na modalidade de educação a distância (EaD) após atendidos os critérios definidos no Documento Orientador de APCN (presencial). Sempre que necessário serão especificadas eventuais diferenciações entre níveis (mestrado ou doutorado) e modalidades (acadêmico ou profissional). O documento considera a legislação e regulamentação vigentes que podem ser consultadas na página da CAPES (<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao>).

1 Condições asseguradas pela IES e infraestrutura

A instituição deve demonstrar a articulação da proposta com o Planejamento Estratégico da Instituição (PDI) em relação à proposta de curso novo na modalidade de EaD, apresentando justificativa da demanda, detalhamento da política de autoavaliação institucional e seus instrumentos autoavaliativos no ambiente da pós-graduação dentro da modalidade de EaD da instituição e do funcionamento dos polos.

Ressalte-se que a proposta deve ser de um programa independente e não uma complementação ou extensão de um curso presencial existente.



No caso de propostas relativas aos cursos profissionais, as instituições coordenadoras e colaboradoras devem manter articulação com ambientes profissionais complementares e suficientes para práticas laboratoriais e/ou profissionais que possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem e que justifiquem a modalidade de EaD.

Os proponentes deverão disponibilizar acesso (tais como endereço, mídia, entre outros) ao ambiente virtual dedicado às atividades do curso para testagem e avaliação no momento da submissão da proposta de curso novo com todos os recursos disponíveis aos avaliadores indicados pela Coordenação de Área de Avaliação. Dentre os aspectos de relevância destacam-se a política de integridade, mecanismos de segurança, validação, identificação e proteção de dados elaborados para o combate à fraude nas atividades avaliativas a distância.

Os proponentes devem descrever o perfil da equipe técnica que apoiará os docentes na construção do sistema de ensino e aprendizagem de EaD como um todo, e seus diferentes elementos instrucionais, tais como a elaboração do ambiente virtual de aprendizagem, a elaboração dos materiais, entre outros aspectos relevantes e contar com equipe de apoio para a implementação e manutenção da tecnologia de educação a distância, tais como o ambiente virtual de aprendizagem e sistemas de comunicação.

A modalidade de comunicação a distância das atividades didático-pedagógicas (ministração de disciplinas, estágios de docência, entre outras) deverá ser majoritariamente síncrona (docentes e discentes conectados ao mesmo tempo). As orientações de trabalhos de conclusão deverão ser obrigatoriamente síncronas.

A IES deve assegurar também a infraestrutura descrita a seguir.

1.1 Infraestrutura física e administrativa, tecnológica, pedagógica e de pessoal exigidas pela área de avaliação, para oferta de curso na modalidade de EaD.

1.1.1 Critérios para o funcionamento dos polos

Além dos critérios para funcionamento dos polos necessários para a sua autorização (justificativa da criação do polo, demanda, infraestrutura física e administrativa, tecnológica, pedagógica e de pessoal), os quais estão descritos em legislação vigente, a proposta deve atender aos seguintes critérios da Área:

- apresente especificações técnicas da infraestrutura física do Polo, tais como: velocidade da internet do polo de apoio presencial; modelo de organização e disposição do ambiente virtual de ensino e aprendizagem; quantidades de computadores disponíveis nos polos;
- apresente especificações técnicas da parte pedagógica: materiais didáticos (virtuais e impressos); atividades pedagógicas (regulares e complementares); recursos didáticos (fóruns e chats; vídeos; encontros presenciais; biblioteca virtual; webconferências; gráficos, mapas e fotos);
- descreva os modelos de avaliação (presenciais; a distância; interativas; modalidades de atividades práticas; atividades de campo com orientação presencial);



- descreva a biblioteca digital (discriminando os textos clássicos e contemporâneos das disciplinas envolvidas) e seu acervo vinculado às áreas de concentração e linhas de pesquisa;
- descreva as formas de apresentação das defesas do trabalho final (dissertações, teses e/ou produtos).

1.1.2 Outros critérios da área

- apresente laboratórios de pesquisa em História e acervos documentais físicos para atividades presenciais de formação teórica e metodológica da pesquisa em História;

2 Proposta do curso

A proposta de curso novo na modalidade de EaD deve atender aos critérios de admissibilidade (requisitos) previstos na legislação vigente. Seguem abaixo alguns requisitos necessários para a submissão:

Estarão aptas para oferecer programas de pós-graduação *stricto sensu* a distância instituições que atendam a todos os requisitos abaixo referenciados:

I - tenham o Índice Geral de Cursos (IGC) igual ou superior a 4 (quatro);

II - sejam credenciadas junto ao Ministério da Educação (MEC) para a oferta de cursos à distância, atendendo ao disposto no Decreto nº 9.057, de 2017 (ou legislação superveniente).

Nos casos em que não se aplica o uso do IGC, a instituição deverá possuir, no mínimo, um programa de pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pelo MEC, em funcionamento, com nota 4 e na mesma área de avaliação da proposta do curso novo.

A proposta deverá apresentar manifestação consubstanciada dos proponentes e dos dirigentes da IES que justifique o uso da modalidade de EaD em contraposição à modalidade presencial na Área, tendo como base as premissas de expansão do conhecimento para a formação científica, docente ou capacitação profissional desejadas.

A proposta deve descrever o perfil esperado do egresso e como será a trajetória do discente no processo de aprendizagem das disciplinas, concatenando os diferentes elementos tais como: avaliação; materiais instrucionais; previsão e detalhamento dos encontros presenciais; e atividades síncronas e assíncronas entre os professores e discentes, a exemplo de vídeo-tutoria. Em particular, deve descrever de forma objetiva:

a. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), bem como os principais materiais, recursos e tecnologias apropriadas, mostrando que permitem desenvolver plenamente a proposta e suas finalidades pedagógicas.

b. Como será a comunicação entre o orientador e o orientado no processo de elaboração do trabalho de conclusão do curso, contemplando as características específicas determinadas pelas Áreas de Avaliação no que diz respeito às atividades presenciais na orientação. No caso de uma orientação focada principalmente na interação por um



aplicativo de comunicação virtual, deve-se especificar a frequência e tempos disponíveis do orientador por discente, seguindo as orientações das Áreas de Avaliação.

c. O processo de avaliação do discente durante o cumprimento de disciplinas, claramente detalhado em relação à metodologia aplicada no ensino, tais como trabalhos realizados em plataforma virtual, avaliações presenciais, relatórios de trabalho de campo, entre outros. No caso de contemplar avaliações presenciais, estas devem ser obrigatoriamente realizadas na própria IES coordenadora ou IES colaboradoras, na presença de um docente credenciado no programa conforme a legislação vigente.

d. Como será a interação discente durante o processo formativo, as possibilidades de trocas virtuais, desenvolvimento de trabalhos em conjunto, dentre outros.

e. Como se dará o processo de desenvolvimento e defesa do trabalho de conclusão do curso.

Caso haja proposta de associação entre IES, o número de IES envolvidas deve ser justificado tendo como base as necessidades apresentadas relativas à demanda de estudantes e profissionais nas regiões atendidas e, principalmente, pelas condições estruturantes necessárias e suficientes para oferecer um curso de qualidade acadêmico-científico, com plena assistência docente e focado nos objetos de formação desejados.

A proposta deverá prever e explicitar como será realizada a capacitação dos docentes e técnicos que estarão envolvidos na implantação do curso e na execução das suas atividades. Caso sejam declarados capacitados, isso deverá ser formalmente documentado.

Ressalta-se que a proposta deve apresentar caráter *stricto sensu* distinguindo-se nitidamente de propostas *lato sensu* e de propostas presenciais.

São exigências adicionais da área:

- experiência da IES de no mínimo 10 anos na oferta de educação a distância;
- existência de curso de pós-graduação em História presencial que tenha passado por duas avaliações e que tenham produção intelectual avaliada como muito boa nas duas avaliações;
- apresentação de uma equipe de tutores com titulação de Doutor, com formação em História em algum nível (graduação, mestrado ou doutorado); com dedicação mínima de 20h semanais;
- as propostas de Cursos, independentemente do nível (mestrado ou doutorado) e modalidade (acadêmico ou profissional), devem abrir um número mínimo de 10 vagas e máximo de 20 vagas por ano. Esse número de vagas deve atentar para que cada docente não acumule mais de 8 orientações ao total (mestrado e doutorado em todos os programas em que atue).

2.1. Regulamento do Programa

É necessário que o Regulamento descreva os modelos de avaliação (presenciais; a distância; interativas; modalidades de atividades práticas; atividades de campo com



orientação presencial) e esclarecer sobre a política de integridade para evitar fraudes nas atividades avaliativas a distância.

A área, devido as suas peculiaridades, exige que o curso/programa seja de 40% presencial.

3 Corpo docente

Além dos critérios aplicáveis a propostas presenciais, a proposta de EaD ainda deve apresentar a descrição da experiência do corpo docente com a modalidade de EaD demonstrada e comprovada em IES credenciada pelo MEC para oferta de EaD, além da existência de Plano de Capacitação em EaD dos docentes e técnicos do Curso.

Exige-se que o corpo docente permanente seja composto por no mínimo 50% de docentes com experiência de educação à distância em algum nível de formação.

4 Produção Intelectual

Os parâmetros de avaliação da produção intelectual a serem adotados para as propostas de cursos na modalidade de EaD deverão ser os mesmos discriminados para a avaliação das propostas na modalidade presencial da Área.

5 Considerações adicionais da área

As propostas devem:

- contemplar polos em regiões onde não existam cursos presenciais de pós-graduação na área de História;
- descrever as características que justifiquem, de modo substanciado, a opção pela modalidade à distância em contraposição à modalidade presencial.